

# Intradermoterapia

## Tradicional vs pressurizada

Na intradermoterapia tradicional os princípios ativos são aplicados com agulha na derme ou no tecido subcutâneo e ficam praticamente imóveis no local da aplicação criando uma bolsa e são absorvidos aos poucos.

Na pressurizada há uma dissipação de ativos no local da aplicação. Assim como na intradermoterapia tradicional, o volume de ativos aplicados no local é pequeno e em vários pontos. Os ativos continuam atuando por vários dias. A aplicação, assim como no modo com agulhas deve ter um espaço de aproximadamente 1 cm a 1 cm e meio, dividindo os pontos a serem aplicados em quadrantes.

Nos mecanismos para a intradermoterapia tradicional usa-se agulha com seringa e pistola para acoplar a seringa, enquanto na pressurizada usa-se o deslocamento do ar para injetar os ativos nas camadas mais profundas da pele (derme e hipoderme) isso vai variar de acordo com a pressão e quantidade de produto a ser injetado.

Se a pele é fina, a pressão da caneta vai atingir uma profundidade maior. A possibilidade de hematoma é maior em casos de peles finas, em pessoas da terceira idade por exemplo. do que se o método de pressurização for aplicado numa pele masculina, com maior camada de queratina.

A aplicação da pressurizada é feita a 90 graus em quadrantes, enquanto na aplicação da tradicional, a agulha é inserida em 45º e tem como objetivo atingir a camada dérmica ou subcutânea.

No método tradicional as agulhas são finas e delicadas, delimitando um espaço entre as aplicações e só se usa anestésico tópico em caso de necessidade. Dependendo da sensibilidade da cliente.

Em ambos os procedimentos ocorre uma certa agressão à pele, seja pela agulha ou pela pressão. Forma-se um pequeno edema no local da aplicação e é bem normal. Depois ocorre a regeneração da pele.